

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Educação
Curso de Especialização em Formação de Educadores para
Educação Básica

Josefina Maria do Prado

**O TRABALHO COM CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM UMA TURMA
DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

Belo Horizonte

2025

Josefina Maria do Prado

O TRABALHO COM CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM UMA TURMA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia de especialização apresentada ao curso de especialização em Formação de Educadores para Educação Básica da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora: Dra. Daniela Freitas Brito Montuani

Belo Horizonte

2025

P896t
TCC

Prado, Josefina Maria do, 1964-

O trabalho com consciência fonológica em uma turma de educação infantil [manuscrito] / Josefina Maria do Prado. -- Belo Horizonte, 2025.

38 p. : il., color.

Monografia -- (Especialização) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação.

Orientadora: Daniela Freitas Brito Montuani.

Bibliografia: f. 37-38.

1. Educação. 2. Educação básica. 3. Alfabetização. 4. Leitura -- Estudo e ensino. 5. Escrita -- Estudo e ensino. 6. Conscientização da linguagem nas crianças. 7. Educação de crianças.

I. Título. II. Montuani, Daniela Freitas Brito, 1982-.

III. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação.

CDD- 372.6

Catálogo da fonte: Biblioteca da FaE/UFMG (Setor de referência)

Bibliotecário: Ivanir Fernandes Leandro CRB: MG-002576/O



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
Curso de Especialização em Formação em Docência para
Educação Básica

ATA DE DEFESA DO NONINGENTÉSIMO VIGÉSIMO TRABALHO FINAL DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA EDUCAÇÃO BÁSICA
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se, na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, a apresentação do trabalho final de conclusão do Curso de Especialização Formação em Docência para a Educação Básica – com o título "O trabalho com a consciência fonológica em uma turma de educação infantil", do(a) aluno(a) **Josefina Maria do Prado**. A banca examinadora foi composta pelos seguintes professores: Daniela Freitas Brito Montuani (orientador) e Simone Regina Pinto Pereira. Os trabalhos iniciaram-se às 8h30, atendendo a uma escala de apresentações definida pelo(a) orientador(a). Após a apresentação oral do trabalho, a banca examinadora fez uma arguição ao aluno(a). A banca se reuniu, em seguida, sem a presença do(a) aluno(a) e do público, para fazer a avaliação final. Em conclusão, a banca examinadora considerou o trabalho aprovada. O resultado final do trabalho foi comunicado ao aluno(a), que deverá encaminhar à Secretaria do curso a versão final em meio digital para (laseb@fae.ufmg.br) e submeter o trabalho salvo em formato PDF de acordo com as orientações da Biblioteca universitária da UFMG, Repositório Institucional (www.repositorio.ufmg.br). Nada mais havendo a tratar, eu, Luciana Gomes da Luz Silva, secretária do colegiado do curso, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será por mim assinada e pelos demais membros presentes. Belo Horizonte 12 de julho de 2025.

Aluno(a) Josefina Maria do Prado
Josefina Maria do Prado

Registro na UFMG: 2024695056

Daniela Freitas Brito Montuani
Profa. Dra. Daniela Freitas Brito Montuani
Professor(a) Orientador(a)

Simone Regina P. Pereira
Profa. Ms. Simone Regina Pinto Pereira
Professor(a) Convidado(a)/avaliador(a)

Luciana Gomes da Luz Silva
Luciana Gomes da Luz Silva
Secretária do Colegiado de Curso de Especialização
Em Formação em Docência para Educação Básica

AGRADECIMENTOS

Antes de tudo, agradeço a Deus por me ter guiado, iluminado e dado forças nos momentos difíceis, sem Ele nada disto teria sido possível. A realização deste trabalho marca o culminar de uma etapa importante da minha vida acadêmica.

À minha família, que sempre esteve ao meu lado com amor, paciência e apoio incondicional, agradeço de coração, nunca deixaram de acreditar em mim.

Um agradecimento especial à minha orientadora, a professora Daniela Freitas Brito Montuani, pela dedicação, orientação, incentivo e disponibilidade ao longo deste percurso.

Aos meus professores e professoras, e ao nosso querido monitor Carlos Alexandre R. de Oliveira, que foi uma ponte essencial, nos ajudando na plataforma e na comunicação com os professores e a direção da UFMG.

Às minhas colegas de curso, que indireta ou diretamente contribuíram para o meu crescimento acadêmico e pessoal, o meu muito obrigada.

Não poderia deixar de agradecer à direção, supervisão e professora Giseli da Escola Municipal Natália Donada Melillo, que me acolheram e apoiaram, permitindo que fosse aplicado meu plano de ação com dedicação e segurança.

Por fim, agradeço a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho. A ajuda de cada um de vocês foi essencial para que este projeto ganhasse forma. Que Deus abençoe a todos!

RESUMO

O plano de ação apresentado neste trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Natália Donada Melillo, no ano de 2024, com a turma do 2º período da Educação Infantil. Teve como objetivo analisar e implementar práticas pedagógicas que favorecessem o ensino da leitura e da escrita em uma turma heterogênea. Os jogos escolhidos para as intervenções foram também escolhidos para reforçar os conteúdos pelos quais a professora da turma havia inserido, e estes buscaram mobilizar diferentes níveis de habilidades fonológicas. Nas sessões foram propiciados momentos de diversão, onde as crianças brincavam aprendendo, refletindo, analisando e também propiciou discussões coletivas, onde o adulto foi o mediador. O foco principal foi evidenciar a relevância do trabalho com a consciência fonológica no processo de alfabetização, promovendo o desenvolvimento das habilidades linguísticas de forma lúdica e significativa, por meio de uma sequência de atividades diversificadas. Assim, esta proposta justificou-se pela necessidade de aprimorar as práticas de alfabetização na Educação Infantil, assegurando que todas as crianças tivessem acesso ao aprendizado conforme suas capacidades e ritmos individuais.

Palavras-chave: alfabetização; consciência fonológica; educação infantil.

ABSTRACT

The action plan presented in this paper was developed at the Natália Donada Melillo School in 2024, with the 2nd period of Early Childhood Education. Its objective was to analyze and implement pedagogical practices that would favor the teaching of reading and writing in a heterogeneous class. The games chosen for the interventions were also chosen to reinforce the content that the class teacher had introduced, and these sought to mobilize different levels of phonological skills. The sessions provided moments of fun, where the children played, learned, reflected, analyzed, and also provided collective discussions, where the adult was the mediator. The main focus was to highlight the relevance of working with phonological awareness in the literacy process, promoting the development of linguistic skills in a playful and meaningful way, through a sequence of diversified activities. Thus, this proposal was justified by the need to improve literacy practices in Early Childhood Education, ensuring that all children had access to learning according to their individual capabilities and rhythms.

Keywords: literacy; phonological awareness; early childhood education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Construção do cartaz coletivo pelos alunos.....	24
Figura 2: Cartaz coletivo, construído com a ajuda das crianças.....	25
Figura 3: Atividade com a poesia “A casa e seu dono”.....	26
Figura 4: Cartela do Jogo da Memória Silábico.....	27
Figura 5: Crianças jogando “Memória Silábica”.....	28
Figura 6: Atividade de escrita do nomes de animais.....	29
Figura 7: Atividade de texto lacunado e identificação de palavras.....	30
Figura 8: Atividade de separação silábica.....	31
Figura 9: Crianças com o jogo da Memória “Animais”.....	32
Figura 10: Crianças com o Jogo da Adivinha.....	33
Figura 11: Leitura do livro “Bichionário”.....	34

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEALE	Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita
EMNDM	Escola Municipal Natália Donada Melillo
LAL	Laboratório de Alfabetização e Letramento
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais

SUMÁRIO

1	Introdução.....	10
2	Referencial Teórico.....	13
2.1	Alfabetização e letramento.....	13
2.2	O trabalho com a consciência fonológica na educação infantil.....	15
3	Metodologia do Plano de Ação.....	18
3.1	Tema.....	18
3.2	Justificativa.....	18
3.3	Interesse pela temática.....	19
3.4	Público-alvo.....	19
3.5	Objetivo geral.....	19
3.6	Objetivos específicos.....	20
3.7	Cronograma das atividades.....	21
4	Desenvolvimento das atividades.....	22
4.1	Exploração do poema: “A casa e seu dono”.....	22
4.2	Atividade: Rimas.....	23
4.3	Atividade: Jogo da Memória Silábico.....	26
4.4	Atividade: “Escrita do nome dos animais”.....	28
4.5	Atividade: Palavras do poema.....	29
4.6	Atividade: “Separação Silábica”.....	31
4.7	Jogo da Memória: Animais.....	32
4.8	Jogo da adivinha.....	33
4.9	Leitura do livro “Bichionário”.....	34
5	Análise e discussão dos resultados do Plano de Ação.....	35
6	Considerações finais.....	37
	Referências.....	38

1 INTRODUÇÃO

Meu nome é Josefina Maria do Prado. Minha formação acadêmica, Gestora de Recursos Humanos, Magistério, Pedagogia, Libras e cursando a pós Alfabetização e Letramento. Atuo como professora P1 na rede municipal de ensino há 14 anos, com dedicação à Educação Infantil. Há dois anos, venho atuando também como professora de apoio na Educação Especial, na Escola Municipal Natália Donada Melillo (EMNDM), localizada no município de Itabirito/MG.

Ao longo da minha trajetória profissional, venho buscando continuamente qualificar a minha prática pedagógica. Esse compromisso com a melhoria constante motivou-me a ingressar numa pós-graduação em uma universidade federal, um sonho antigo que se concretizou e que abracei com responsabilidade, dedicação e entusiasmo.

Essa formação tem sido fundamental para ampliar minha compreensão sobre os processos de ensino e aprendizagem na infância. A presente pesquisa nasceu desse percurso formativo e do desejo de compreender mais profundamente como as práticas de linguagem desenvolvidas na Educação Infantil contribuem para o processo inicial de alfabetização. O foco principal do trabalho é o desenvolvimento da consciência fonológica, uma habilidade essencial para que as crianças estabeleçam relações entre a linguagem oral e a linguagem escrita.

O plano de ação foi realizado na Escola Municipal Natália Donada Melillo, onde fui bem acolhida pela equipe diretiva, supervisão pedagógica, professora regente e os 18 alunos da turma do 2º período da Educação Infantil. A escolha do tema surgiu a partir de uma sondagem inicial com os estudantes, que buscou identificar o nível de conhecimento prévio relacionado aos aspectos sonoros da linguagem. A partir dessa escuta atenta e da observação sistemática, percebi a relevância de aprofundar a abordagem da consciência fonológica como parte integrante da prática pedagógica.

A instituição atende 551 alunos. Possui uma sala de recursos para atendimento contraturno, sala de atendimentos psicológicos, sala bilíngue, sala de reforço escolar para atender alunos no turno, quadra de esportes, banheiros adaptados, refeitório com fornecimentos de alimentos para as crianças, cozinha,

sala da direção, supervisão, secretaria, sala dos professores com dois computadores disponíveis, um prédio novo para atender à educação Infantil, sendo quatro salas de 1º período e duas de 2º período, uma biblioteca, laboratório de Informática. Dispositivos móveis são disponibilizados aos alunos do 4º e 5º ano para uso pedagógico dentro da escola. Todas as salas de aula estão equipadas com telas interativas conectadas à internet. Há um projeto para construção de elevador, mas ainda não está concluído. Essa escola atende alunos de inclusão com professores/apoio para ajudar durante a realização de atividades.

A alfabetização é um processo essencial na formação das crianças, sendo a base para o desenvolvimento acadêmico e social. Cada criança apresenta um ritmo único de aprendizado, tornando o ensino da leitura e escrita um desafio para os educadores. Essa diversidade exige a adoção de metodologias pedagógicas diferenciadas, capazes de atender às necessidades de cada aluno. e acreditamos que esse processo pode ser iniciado de forma reflexiva e lúdica desde a educação infantil, respeitando as especificidades dessa faixa etária.

O plano de ação desenvolvido teve como objetivo proporcionar às crianças a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre a leitura e a escrita, especialmente por meio do desenvolvimento de habilidades fonológicas. Para isso, foram realizadas atividades lúdicas, interativas e de vivências, utilizando estratégias como jogos e brincadeiras personalizadas que respeitam o ritmo de aprendizagem de cada uma. Este plano foi aplicado na Escola Municipal Natália Donada em uma turma do 2º período. A proposta metodológica adotada neste plano de ação está fundamentada em uma abordagem lúdica, interativa e centrada na criança, respeitando seu tempo de aprendizagem e suas experiências prévias com a linguagem oral e escrita. As atividades foram planejadas com base na mediação pedagógica intencional e na organização de situações didáticas que favorecem o desenvolvimento da consciência fonológica e o prazer pela leitura e escrita.

As estratégias incluíram o uso de jogos fonológicos, brincadeiras de rima, identificação de sílabas iniciais, formação de palavras com apoio de imagens, leitura de parlendas e rimas. Também foram organizadas rodas de conversa, contação de histórias, jogos de memória com letras e palavras, e brincadeiras em grupo que estimulam a escuta atenta, a oralidade e a cooperação entre os colegas.

Este trabalho está organizado em cinco capítulos. Após esta introdução, em que se expôs a problemática da investigação, apresentando as questões a serem respondidas e os objetivos do estudo. O segundo capítulo apresenta o referencial teórico; Alfabetização e Letramento, abordagens teóricas sobre a consciência fonológica na educação infantil e o potencial dos jogos de alfabetização, objeto de investigação desta pesquisa. No terceiro capítulo, apresentamos a metodologia do plano de ação; tema, justificativa, interesse pela temática, público alvo, Objetivo geral, Objetivos específicos e cronograma das atividades. No quarto capítulo, apresentamos o desenvolvimento das atividades realizadas, conforme descrito a seguir:

- Atividade exploração do poema “A casa e seu dono”,
- Atividade: Rimas,
- Atividade jogo da Memória: Animais,
- Atividade: Escrita do nome dos animais,
- Atividade: Palavras do poema,
- Atividade: Separação Silábica,
- Jogo da memória: animais.

Em seguida, o quinto capítulo análise e discussão dos resultados. Por fim, nas considerações finais desta Dissertação, abordamos as principais evidências da pesquisa e, por último, as referências bibliográficas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este trabalho teve a fundamentação teórica construída a partir de pesquisas em obras especializadas na área de alfabetização e letramento, destacando-se o livro *Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e a escrever* (SOARES, 2020) além do livro *Glossário do Ceale* em seus respectivos verbetes, entre outros citados. Esses materiais ofereceram subsídios teóricos essenciais para a elaboração do plano de ação proposto, especialmente no que diz respeito à compreensão dos processos de alfabetização e letramento no contexto da Educação Infantil.

2.1 ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

É uma referência importante no campo da alfabetização no Brasil o livro *Alfabetar: Toda Criança Pode Aprender a Ler e a Escrever* (SOARES, 2020). A autora explora a ideia de que a alfabetização é um processo social e cultural, no qual a criança se apropria da língua escrita como uma forma de interação com o mundo. O livro propõe a alfabetização integrada ao letramento, ou seja, o aprendizado técnico da leitura e da escrita junto com a capacidade de usar esses conhecimentos de maneira significativa na vida cotidiana. Os principais conceitos da obra que servem de referência para esse trabalho são:

- i. Alfabetização: Refere-se ao processo de ensino e aprendizagem do sistema de escrita, incluindo o conhecimento das letras, sílabas e fonemas, e como eles se combinam para formar palavras e frases.
- ii. Letramento: É o uso social da leitura e escrita. Não se trata apenas de dominar o código escrito, mas de saber utilizar esse código em diferentes contextos sociais e culturais. A autora enfatiza que o letramento envolve práticas mais amplas que vão além da decodificação de palavras, abrangendo a compreensão e produção de textos.
- iii. Alfabetar: Magda Soares propõe a integração entre alfabetização e letramento, afirmando que esses processos devem ocorrer simultaneamente. Ela sugere que não basta ensinar a criança a decodificar palavras, mas

também se devem proporcionar a ela experiências reais e significativas com a leitura e a escrita em diversos contextos.

- iv. Práticas pedagógicas: A autora sugere que as práticas pedagógicas precisam ir além da memorização de letras e sílabas. Promover atividades que envolvam a criança em leituras de textos variados, produção escrita e discussões, para que ela perceba o valor funcional da leitura e da escrita.
- v. Teorias construtivistas e sócio construtivistas: A obra também está alinhada com essas teorias defendendo que o aprendizado da língua escrita acontece em interação com os outros e com o meio social, respeitando o ritmo e as descobertas individuais da criança.

Soares (2020) defende que a alfabetização e o letramento são processos interdependentes e que, quando trabalhados juntos, tornam a aprendizagem mais rica e significativa para as crianças. O segundo volume se concentra em estratégias didáticas que promovem o desenvolvimento da consciência fonológica e a compreensão da função social da escrita. Ele também aborda a importância de um ensino contextualizado, em que o estudante é incentivado a ler e escrever de maneira crítica, participando ativamente da construção de seu conhecimento.

Soares (2014) aponta que a alfabetização é o processo pelo qual uma pessoa aprende a reconhecer e utilizar o sistema alfabético de escrita. É o aprendizado das habilidades básicas de leitura e escrita, envolvendo o reconhecimento de letras, sílabas, palavras e suas combinações, além da compreensão dos sons e suas correspondências com os grafemas. O foco está na decodificação de símbolos escritos. Na mesma obra, ela indica que letramento vai além da alfabetização. Refere-se à capacidade de usar a leitura e a escrita de forma eficiente em diferentes contextos sociais e culturais. Uma pessoa letrada não apenas reconhece e decodifica palavras, mas também compreende e interage com os textos em sua vida cotidiana, utilizando a escrita para diferentes propósitos, como trabalho, estudos e participação cidadã. O letramento envolve o uso crítico e reflexivo da linguagem escrita. Em resumo, alfabetização é aprender a ler e escrever, enquanto letramento é saber usar a leitura e a escrita em diversas situações e contextos.

Segundo Batista (2014), na Educação Infantil, a apropriação da linguagem escrita envolve a oferta de experiências sistematizadas e planejadas que promovam

o contato cotidiano das crianças com a escrita, respeitando suas especificidades de desenvolvimento, evitando práticas mecânicas e descontextualizadas.

A apropriação da linguagem escrita na Educação Infantil designa o processo educativo por meio do qual as crianças vão expandindo seus conhecimentos e suas experiências relacionadas à cultura escrita. Esse processo pressupõe situações de aprendizagem planejadas, sequenciadas, sistematizadas e desenvolvidas por profissionais qualificados e devidamente habilitados, que, de um lado, garantam o contato cotidiano das crianças com variados suportes e gêneros discursivos orais e escritos e, de outro lado, incentivem a curiosidade, exploração, o encantamento, o questionamento e o conhecimento das crianças sobre a linguagem escrita. (BATISTA, 2014, p.33)

Desde cedo as crianças descobrem a escrita através de experiências do cotidiano e com o contacto com diferentes formas de textos, livros, cartazes, rótulos e outras fontes. O processo de apropriação da linguagem escrita varia de acordo com os estímulos e experiências oferecidos, cabe às instituições educativas o dever de assegurar às crianças o direito de interagir com a cultura letrada e participar desde a mais tenra idade.

2.2 O TRABALHO COM A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A consciência fonológica é amplamente reconhecida como uma habilidade metalinguística fundamental para o desenvolvimento da leitura e da escrita. Segundo Soares (2020), a consciência fonológica é a habilidade de perceber e manipular os sons da fala, o que inclui identificar e segmentar palavras em suas unidades menores, como sílabas e fonemas. Essa habilidade é crucial para o desenvolvimento da leitura e escrita, pois permite que as crianças compreendam a relação entre os sons da fala e as letras que os representam.

Diversos estudos destacam que o desenvolvimento dessas habilidades ainda na Educação Infantil contribui significativamente para a alfabetização bem sucedida nos anos iniciais do Ensino Fundamental a consciência fonológica não é uma habilidade inata, mas sim construída a partir da exposição da criança a práticas linguísticas ricas e intencionais. Nesse sentido, o ambiente escolar exerce um papel

crucial, proporcionando experiências significativas com a linguagem oral e escrita desde os primeiros anos. Morais et al. (1987) demonstraram, por meio de estudos experimentais, que atividades sistematizadas de consciência fonêmica como rimas, aliterações, segmentações e fusões fonêmicas têm efeitos diretos na aprendizagem da leitura (MORAIS, 2019). Já para Adams (2006) a consciência fonológica evolui da percepção de unidades maiores como frases e palavras, passando pelas sílabas, até alcançar o nível mais refinado dos fonemas, sendo esse último o mais preditivo da futura competência de leitura e aponta que a progressão natural da consciência fonológica se inicia pela percepção de unidades maiores (frases e palavras), passando pelas sílabas até alcançar os fonemas, sendo este último considerado o nível mais refinado e preditivo da futura competência leitora.

Os(as) professores(as), quanto mais cientes estiverem de como ocorre o processo de apropriação do conhecimento e da realidade linguística, mais condições terão de conduzir o processo de aprendizagem, conforme avalia Cagliari:

O processo de alfabetização inclui muitos fatores e, quanto mais ciente estiver o professor de como se dá o processo de aquisição de conhecimento, de como a criança se situa em termos de desenvolvimento emocional, de como vem evoluindo o seu processo de interação social, da natureza da realidade linguística envolvida no momento em que está acontecendo a alfabetização, mais condições terá este professor de encaminhar de forma agradável e produtiva o processo de aprendizagem. (CAGLIARI, 1997).

Portanto, a literatura aponta que o desenvolvimento da consciência fonológica deve ser contemplado de maneira intencional e progressiva desde a Educação Infantil, respeitando os níveis de complexidade e o estágio de desenvolvimento das crianças. Estratégias lúdicas e contextualizadas são apontadas como meios eficazes para favorecer o desenvolvimento dessa habilidade e os jogos podem ser uma das possibilidades para este trabalho (KISHIMOTO, 1998).

Os jogos de alfabetização favorecem a compreensão e o funcionamento do sistema da escrita alfabética, Silva (2014) afirma:

Os jogos são objetos e práticas socioculturais produzidos pela humanidade e designam tanto o objeto material da brincadeira, quanto a ação lúdica que se desenvolve por meio desse objeto. Embora todo jogo seja educativo em seu sentido mais amplo,

existem alguns que são especialmente concebidos para cumprirem uma finalidade didática. Os jogos de alfabetização se incluem nessa categoria, pois, além de terem um sentido lúdico e propiciarem diversão, são intencionalmente preparados para promover a aprendizagem do sistema de escrita alfabética.

Os jogos de alfabetização podem favorecer tanto a compreensão da natureza e do funcionamento do sistema de escrita alfabética, quanto a consolidação do processo de alfabetização. (SILVA, 2014, p. 162).

Um desafio é encontrar formas lúdicas, onde as crianças notem os fonemas ao pensarem sobre o processo de constituição das palavras. São eficazes para desenvolver a consciência fonológica na Educação Infantil atividades envolvendo rimas, ritmo, escuta e sons.

Este Plano de Ação atende a uma necessidade observada no exercício da docência e que tem despertado o desejo de: investigar o papel que os jogos, que estimulam a consciência fonológica, têm na potencialização da aprendizagem da leitura e escrita por crianças da Educação Infantil. Quando se fala em consciência fonológica, está falando em um conjunto que envolve: a consciência do som da palavra, de partes iguais das palavras (rima e aliteração), da segmentação da palavra em partes, de consciência silábica e finalmente de consciência fonêmica.

De acordo com o que observamos, esse desenvolvimento acontece de uma forma significativa quando a criança é convidada a participar de jogos e brincadeiras orais. É desejável que o desenvolvimento da consciência fonológica na Educação Infantil aconteça de uma forma lúdica, visto que o ato de brincar acontece nos mais diversos momentos do cotidiano das crianças, fazendo parte da cultura infantil. O brincar é muito importante no processo global de desenvolvimento da criança. Como podemos perceber, cotidianamente, nas escolas, os brinquedos e as brincadeiras são fontes inesgotáveis de interação lúdica e afetiva entre as crianças.

3 METODOLOGIA DO PLANO DE AÇÃO

A proposta metodológica adotada neste plano de ação está fundamentada em uma abordagem lúdica, interativa e centrada na criança, respeitando seu tempo de aprendizagem e suas experiências prévias com a linguagem oral e escrita. As atividades foram planejadas com base na mediação pedagógica intencional e na organização de situações didáticas que favorecem o desenvolvimento da consciência fonológica e o prazer pela leitura e escrita.

As estratégias incluíram o uso de jogos fonológicos, brincadeiras de rima, identificação de sílabas iniciais, formação de palavras com apoio de imagens, leitura de parlendas e rimas. Também foram organizadas rodas de conversa, contação de histórias, jogos de memória com letras e palavras, e brincadeiras em grupo que estimulam a escuta atenta, a oralidade e a cooperação entre os colegas.

3.1 TEMA

O Trabalho com Consciência Fonológica em uma turma de Educação Infantil.

3.2 JUSTIFICATIVA

A ação deste plano é justificada pela necessidade em proporcionar um ensino de qualidade que respeite as particularidades de cada criança no processo de alfabetização. É importante adotar abordagens diferenciadas para iniciantes, intermediárias e avançadas, cria-se um ambiente mais inclusivo, capaz de fomentar o progresso contínuo e o engajamento dos alunos. É preciso de um investimento em uma pedagogia que valorize a individualidade da criança para a prevenção do insucesso escolar e para o fortalecimento da autoestima.

A alfabetização é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. Ensinar a ler e a escrever não é apenas uma necessidade escolar, mas uma habilidade essencial para a vida, que influencia o sucesso acadêmico e a integração na sociedade.

No entanto, cada criança tem um ritmo e estilo de aprendizagem distinto, o que torna crucial a adoção de estratégias pedagógicas para atender as necessidades específicas de cada nível de desenvolvimento. Torna-se necessário

desenvolver habilidades de leitura e escrita em crianças, respeitando o seu nível de desenvolvimento, com estratégias adaptadas para cada etapa do processo de aprendizagem.

3.3 INTERESSE PELA TEMÁTICA

O interesse por esta temática foi motivado pela sua relevância no cenário educacional, onde se reconhece cada vez mais a importância da aprendizagem personalizada. O foco em diferentes níveis de leitura e escrita permite explorar métodos inovadores que não apenas facilitam a alfabetização, mas também promovem uma experiência de aprendizagem mais envolvente e eficaz.

Ao respeitarmos o ritmo individual da criança temos de criar condições mais favoráveis para o seu desenvolvimento integral. A personalização do ensino de leitura e escrita é uma abordagem inclusiva que responde às demandas de uma sociedade mais diversa e complexa, onde o sucesso na educação básica é um fator determinante para a equidade social.

É de grande relevância no cenário educacional, onde se reconhece cada vez mais a importância da aprendizagem personalizada e foco em diferentes níveis de leitura e escrita permite explorar métodos inovadores que não apenas facilitam a alfabetização, mas também promovem uma experiência de aprendizagem mais envolvente e eficaz. O estudo e a aplicação de estratégias diversificadas de alfabetização são essenciais para garantir que todas as crianças possam alcançar o seu máximo potencial. Este interesse reflete-se no compromisso de construir um ensino que valorize a individualidade e promova o sucesso de cada aluno, tornando a alfabetização uma jornada mais acessível, prazerosa e significativa.

3.4 PÚBLICO-ALVO

Crianças na faixa etária de 5 a 6 anos (turma do 2º período) da Escola Municipal Natália Donada Melillo, em Itabirito - Minas Gerais.

3.5 OBJETIVO GERAL

Proporcionar às crianças a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre a leitura e a escrita, especialmente por meio do desenvolvimento de habi-

lidades fonológicas através de atividades lúdicas interativas e de vivência, utilizando estratégias como jogos e brincadeiras personalizadas que respeitem o ritmo de aprendizagem de cada uma.

3.6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a consciência fonológica por meio da identificação de rimas e sílabas iniciais e outros segmentos das palavras;
- Ampliar o vocabulário infantil através da associação entre imagens e palavras escritas;
- Promover a interação social e o trabalho em grupo através de brincadeiras coletivas.
- Estimular a interação social e a cooperação por meio de atividades coletivas e brincadeiras em grupo;
- Favorecer o prazer pela linguagem escrita por meio de experiências significativas com a leitura e a escrita no cotidiano escolar.

3.7 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Data	Atividades	Sistematização
1º dia 9/10/24	Leitura e exploração do poema: "A casa e seu dono".	Escrever no quadro o poema. Exploração da leitura questionando as crianças onde se encontram as rimas no poema. Montar um cartaz junto com as crianças, com ajuda da professora cortando o texto. Colocar estes ao centro da rodinha e as crianças irão colar as frases.
2º dia 11/10/24	Atividade em folha Circule na poesia as palavras que rimam.	Fazer a leitura junto com as crianças apontando as palavras. Distribuir as folhas e explicar a atividade como deverá ser realizada.
3º dia 16/10/24	Atividade em folha: Escreva o nome de cada animal. Jogo Memória Silábica.	Será uma atividade de recortar a palavra que rima e colar completando a frase. Passar as regras do jogo explicando como será a brincadeira. Após a brincadeira ditado das palavras, depois correção no quadro.
4º dia 18/10/24	Atividade em folha	Recorte e cole as palavras que estão faltando no poema: "A casa e seu dono".
5º dia 23/10/24	Atividade em folha: Separe em sílabas as palavras: Casa, mora, nela e telha.	Fazer a leitura no cartaz coletivo junto com as crianças. Distribuir as folhas com ajuda do ajudante do dia. Explicar como deverá ser feita a atividade.
6º dia 25/10/24	Jogo da memória dos animais (Criada pelo autor)	Explicar as regras do jogo. Ditado das palavras: nome dos animais.
7º dia 29/10/24	Jogo da adivinha	Explicar as regras do jogo após a brincadeira ditado do nome dos advinhas.
8º dia 30/10/2024	Leitura do Livro: "Bichionário". Autor: Nilson José Machado.	Leitura do livro na rodinha. Explorar o nome dos bichos e as rimas. Após leitura, ditado das palavras referentes ao texto.

4 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Nesta seção, são descritas as atividades desenvolvidas, seus objetivos e sequências de ações.

4.1 EXPLORAÇÃO DO POEMA: “A CASA E SEU DONO”

O poema “A Casa e o seu Dono”, de Elias José, apresenta leitura de fácil compreensão e memorização. Nesta sequência didática trabalharemos a leitura, a interpretação textual, organização dos versos do poema, a escrita, separação silábica, a identificação das palavras que rimam. Esses tipos de atividades são essenciais para a alfabetização inicial, ajudando as crianças a se familiarizarem com a estrutura dos sons das palavras. A transcrição do poema é apresentada a seguir:

A casa e seu dono

Essa casa é de Caco

Quem mora nela é o macaco

Essa casa é tão bonita

Quem mora nela é a cabrita

Essa casa é de cimento

Quem mora nela é o jumento

Essa casa é de telha

Quem mora nela é a abelha

Essa casa é de lata

Quem mora nela é a barata

Essa casa é elegante

Quem mora nela é o elefante

E descobri de repente

Que não falei em casa de gente

— Elias José, 1987. Parte de *Lua no brejo*.

Os objetivos da atividade são:

- Diferenciar o poema de outros gêneros textuais;
- Interpretar o poema, respondendo às questões apresentadas;
- Identificar no poema as palavras que rimam;
- Saber que as palavras têm um espaço de uma para outra.
- Aprender a consciência silábica, que as palavras são formadas com sílabas.
- Apreciação do texto lido, exploração efeitos de sentido, elementos poéticos lúdicos presentes no texto literário;

A sequência das ações são descritas a seguir. A Figura 1 e a Figura 2 ilustram a execução da atividade.

1. Rodinha: todos os alunos e professora sentados no chão da sala de aula.
2. Leitura da poesia “A casa e seu dono” (Elias José) para os alunos e a professora regente recortou o texto e colocou as palavras no centro da rodinha.
3. Os alunos foram chamados um por vez, chamando o nome de cada criança para pegar determinada palavra do texto, esta irá procurar e com orientação da professora colar no cartaz (Cartolina ou papel sulfite) para formação do texto.
4. Depois do texto pronto as crianças pintaram com um giz de cera “verde” os espaços entre as palavras do texto e circularam de vermelho as palavras que rimam.

4.2 ATIVIDADE: RIMAS

Nessa atividade, o objetivo é desenvolver a consciência fonológica por meio da identificação de palavras com sons semelhantes (rimas), estimular a atenção e o gosto pela leitura de poemas e comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre os seus sons finais, as rimas.

Figura 1: Construção do cartaz coletivo pelos alunos

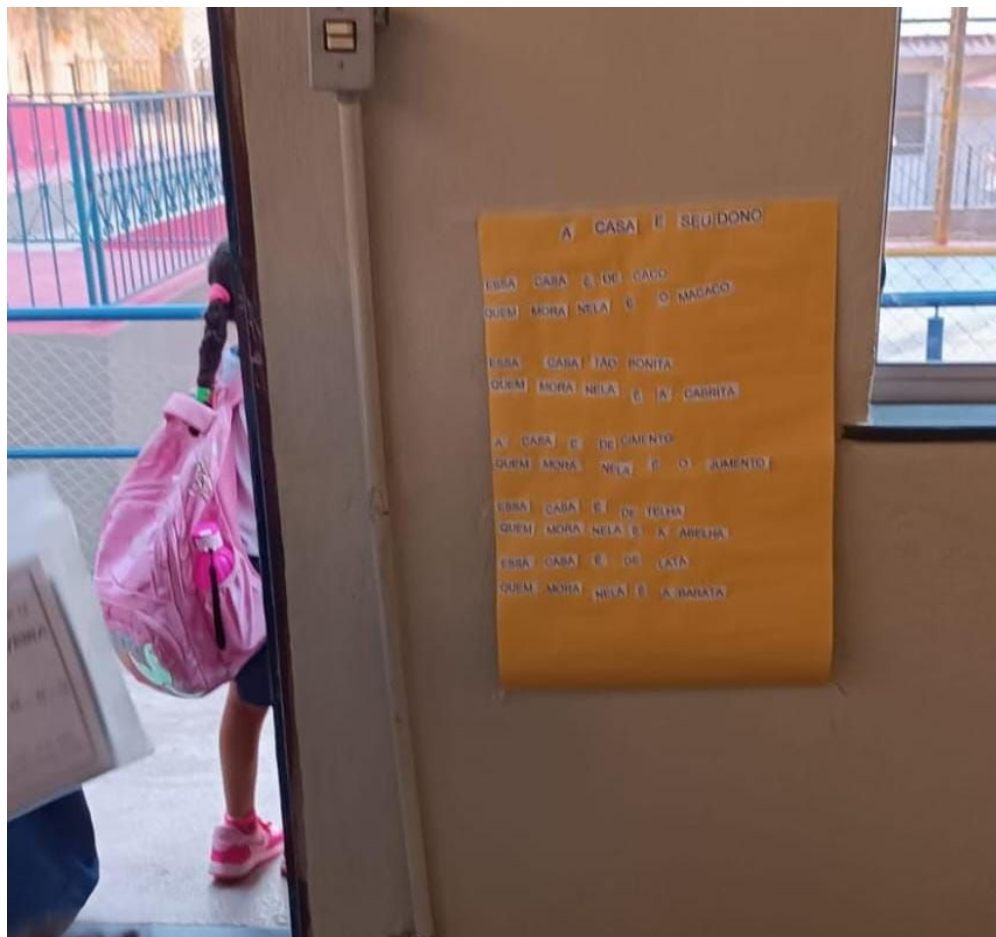


Fonte: registros da autora (2024)

A sequência das ações é:

1. Entrega de uma cópia impressa do poema "A casa e seu dono" para cada criança.

Figura 2: Cartaz coletivo, construído com a ajuda das crianças



Fonte: registros da autora (2024)

2. Leitura em voz alta do poema, incentivando os alunos a acompanharem com o dedo no papel.
3. Explicação sobre o que são palavras que rimam (têm sons finais semelhantes) e dar exemplos simples.
4. Os alunos circularam no poema todas as palavras que rimam entre si.
5. Realização da correção oralmente, valorizando os acertos e discutindo as dificuldades.

A Figura 3 ilustra o papel impresso entregue aos alunos para a execução da atividade.

Figura 3: Atividade com a poesia “A casa e seu dono”

	ATIVIDADE	2º PERÍODO	____/____/2024
	ESCOLA MUNICIPAL “NATÁLIA DONADA MELILLO”		
PROFESSORA:			
NOME:			
<p>CIRCULE, NA POESIA, AS PALAVRAS QUE RIMAM:</p> <p>A CASA E O SEU DONO.</p> <p> ESSA CASA É DE CACO QUEM MORA NELA É O MACACO ESSA CASA TÃO BONITA QUEM MORA NELA É A CABRITA. ESSA CASA É DE CIMENTO QUEM MORA NELA É O JUMENTO. ASA É DE TELHA A NELA É A ABELHA. ASA É DE LATA QUEM MORA NELA É A BARATA. ESSA CASA É ELEGANTE QUEM MORA NELA É O ELEFANTE. E DESCOBRI DE REPENTE QUE NÃO FALEI EM CASA DE GENTE. </p>			

Fonte: elaborado pela autora (2024)

4.3 ATIVIDADE: JOGO DA MEMÓRIA SILÁBICO

O Jogo da Memória Silábico Animais é um recurso pedagógico desenvolvido no Laboratório de Alfabetização e Letramento (LAL) da Faculdade de Educação da UFMG (MONTUANI; SOUZA, 2023) com o objetivo de auxiliar no processo de alfabetização, promovendo a consciência fonológica e a associação entre sílabas e palavras.

A sequência de ações foi:

1. A turma foi dividida em **pequenos grupos ou duplas**.
2. Foram distribuídos os cartões virados para baixo sobre uma mesa ou no chão.
3. Os alunos, em turnos, viram dois cartões por vez, tentando encontrar as sílabas que formam uma palavra. Se encontrarem as sílabas corretas que formam uma palavra, ficam com o par e jogam novamente. Caso contrário, viram os cartões de volta e passam a vez.
4. Após todos os pares serem encontrados, cada grupo apresenta as palavras formadas.

A Figura 4 e a Figura 5 ilustram a cartela do jogo em uso na atividade.

Figura 4: Cartela do Jogo da Memória Silábico



Fonte: (Montuani; Souza, 2023)

Figura 5: Crianças jogando “Memória Silábica”



Fonte: registros da autora (2024)

4.4 ATIVIDADE: “ESCRITA DO NOME DOS ANIMAIS”

Os objetivos desta atividade são desenvolver a correspondência entre imagem e palavra escrita, estimular a leitura e a escrita de nomes de animais, ampliar o vocabulário das crianças e reforçar a ortografia correta de palavras conhecidas. A sequência de ações é:

1. O(a) professor(a) apresenta o tema da atividade: identificação e escrita do nome dos animais.
2. Entrega-se a folha A4 contendo imagens de diversos animais (sem os nomes). A Figura 6 ilustra tal folha.

3. Os alunos devem observar cada imagem e escrever corretamente o nome do animal correspondente no espaço indicado.
4. Após a realização, fazer a correção em grupo, escrevendo os nomes dos animais no quadro e pedindo que os alunos verifiquem os seus.

Figura 6: Atividade de escrita do nomes de animais

	ATIVIDADE	2º PERÍODO	____ / ____ / 2024
	ESCOLA MUNICIPAL "NATÁLIA DONADA MELILLO"		
	PROFESSORA:		
NOME:			
ESCREVA O NOME DE CADA ANIMAL:			
	○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○		
	○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○		
	○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○		
	○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○		
	○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○		
	○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○		

Fonte: elaborado pela autora (2024)







4.5 ATIVIDADE: PALAVRAS DO POEMA

O objetivo da atividade é desenvolver a habilidade de leitura e compreensão textual, estimular a associação entre imagem mental e vocabulário, trabalhar a

coordenação motora fina por meio do recorte e colagem, além de reforçar o conteúdo do poema de forma lúdica e interativa. Sua sequência de ações é:

1. Leitura do poema completo com os alunos, destacando as palavras-chave e explicando o significado de partes mais simbólicas.
2. Entrega da folha contendo o poema com espaços em branco (lacunas) e as palavras embaralhadas em uma área separada embaralhadas em uma área para recorte. A Figura 7 ilustra tal folha.
3. As crianças devem identificar a palavra correta para cada lacuna, recortá-la e colá-la no local correspondente do poema.
4. Após colarem todas as palavras, fazer a leitura coletiva do poema preenchido e verificar se todos os espaços foram corretamente completados.

Figura 7: Atividade de texto lacunado e identificação de palavras

	ATIVIDADE	2º PERÍODO	____/____/2024								
	ESCOLA MUNICIPAL "NATÁLIA DONADA MELILLO"										
	PROFESSORA:										
NOME:											
<p>RECORTE E COLE AS PALAVRAS QUE ESTÃO FALTANDO NA POESIA "A CASA E O SEU DONO"</p> <p>ESSA CASA É DE <input type="text"/></p> <p>QUEM MORA NELA É O MACACO </p> <p>ESSA CASA TÃO BONITA</p> <p>QUEM MORA NELA É A <input type="text"/></p> <p>ESSA CASA É DE <input type="text"/></p> <p>QUEM MORA NELA É O JUMENTO.</p> <p>ESSA CASA É DE TELHA</p> <p>QUEM MORA NELA É A <input type="text"/></p> <p>ESSA CASA É DE LATA</p> <p>QUEM MORA NELA É A BARATA.</p> <p>ESSA CASA É <input type="text"/></p> <p>QUEM MORA NELA É O ELEFANTE.</p> <p>E DESCOBRI DE <input type="text"/></p> <p>QUE NÃO FALEI EM <input type="text"/> DE GENTE.</p>											
  											
 <table border="1"> <tr> <td>ELEGANTE</td> <td>CASA</td> <td>CIMENTO</td> <td>CABRITA</td> </tr> <tr> <td>REPENTE</td> <td>ABELHA</td> <td>CACO</td> <td></td> </tr> </table>				ELEGANTE	CASA	CIMENTO	CABRITA	REPENTE	ABELHA	CACO	
ELEGANTE	CASA	CIMENTO	CABRITA								
REPENTE	ABELHA	CACO									

Fonte: elaborado pela autora (2024)

4.6 ATIVIDADE: “SEPARAÇÃO SILÁBICA”

O objetivo desta atividade é desenvolver a consciência silábica e promover o reconhecimento das sílabas que compõem palavra simples. A sequência de ações é:

1. O(a) professor(a) explica o que são sílabas e como fazemos a separação silábica. Utiliza exemplos simples na lousa.
2. Entrega-se a folha com as palavras destacadas e espaços próprios para a separação silábica. A Figura 8 ilustra tal folha.
3. Os alunos devem separar as palavras apresentadas em sílabas, escrevendo uma sílaba por espaço (ex.: ca – sa, ne – la).
4. Fazer a correção em conjunto, perguntando aos alunos como separaram cada palavra e escrevendo no quadro.

Figura 8: Atividade de separação silábica

	ATIVIDADE	2º PERÍODO	____ / ____ / 2024
	ESCOLA MUNICIPAL "NATÁLIA DONADA MELILLO"		
PROFESSORA:			
NOME:			
SEPARE AS PALAVRAS EM SÍLABAS:			
CASA	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
MORA	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
NELA	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
TELHA	<input type="text"/>	<input type="text"/>	

Fonte: elaborado pela autora (2024)

4.7 JOGO DA MEMÓRIA: ANIMAIS

O objetivo da atividade é ampliar o vocabulário relacionado aos animais, estimulando a memória visual e a atenção das crianças. Além disso, busca promover a associação entre imagens e palavras, facilitando o processo de aprendizagem. Outro aspecto importante é o desenvolvimento da socialização e do trabalho em grupo, incentivando a cooperação e a interação entre os participantes. A sequência de ações é:

1. Criar ou imprimir cartões com pares de figuras de animais (imagem + nome ou só imagens). Cada par deve ser idêntico ou conter a imagem e a palavra correspondente.
2. Explicar às crianças como funciona o jogo da memória: virar dois cartões por vez e tentar encontrar os pares.
3. Dividir a turma em duplas ou pequenos grupos, entregar um conjunto de cartas para cada grupo. Veja a Figura 9.
4. Os alunos jogam alternadamente, tentando encontrar os pares correspondentes. O aluno ou grupo com mais pares ao final é o vencedor.
5. Após o jogo, cada grupo falará os nomes dos animais que formaram os pares. O professor explora os nomes das palavras encontradas.

Figura 9: Crianças com o jogo da Memória “Animais”



4.8 JOGO DA ADIVINHA

A proposta da atividade visa estimular o raciocínio lógico e a criatividade dos alunos por meio da resolução de adivinhas. Além disso, busca ampliar o vocabulário e a compreensão das características de objetos, animais ou conceitos abordados nas perguntas. A atividade também tem como objetivo promover a interação e a colaboração entre os alunos, fortalecendo o trabalho em equipe e o aprendizado coletivo. A sequência de ações é:

1. Selecionar ou criar adivinhas adequadas à faixa etária dos alunos.
2. Escrever cada adivinha em um cartão ou folha separada.
3. Explicar aos alunos o que são adivinhas e como o jogo funcionará, dando exemplos para garantir a compreensão.
4. Dividir a turma em pequenos grupos ou duplas. Veja a Figura 10.
5. Cada grupo recebe uma adivinha e tenta descobrir a resposta.
6. Após responder, o grupo compartilha sua resposta com a turma.
7. O professor confirma se a resposta está correta e, se necessário, fornece a resposta certa.
8. Revisar as adivinhas trabalhadas, reforçando o vocabulário aprendido.
9. Incentivar os alunos a criarem suas próprias adivinhas para compartilhar com os colegas.

Figura 10: Crianças com o Jogo da Adivinha



Fonte: registros da autora (2024)

4.9 LEITURA DO LIVRO “BICHIONÁRIO”

A atividade tem como objetivo estimular o interesse pela leitura e pelo universo das palavras, utilizando textos criativos e lúdicos como ferramenta principal. Busca-se, assim, ampliar o vocabulário das crianças, ao mesmo tempo em que se desenvolve a escuta atenta, a imaginação e a oralidade. De forma divertida, o conteúdo também aborda o conhecimento sobre animais, tornando o processo de aprendizagem mais leve. A Figura 11 ilustra a execução da atividade, cuja sequência de ações é dada a seguir:

1. Mostrar a capa, o título e o nome da autora. Perguntar o que os alunos acham que significa “Bichionário” e o que esperam encontrar no livro.
2. Ler trechos do livro em voz alta, com entonação expressiva. A cada “bicho-palavra”, explorar as imagens e brincar com o som das palavras. Estimular os alunos a repetir ou prever palavras rimadas ou inventadas.
3. Conversar sobre os animais apresentados. Perguntar aos alunos qual parte da história mais gostou, também se conheciam os bichos e o que acharam das palavras inventadas.

Figura 11: Leitura do livro “Bichionário”



Fonte: registros da autora (2024)

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DO PLANO DE AÇÃO

As atividades realizadas ao longo da aplicação do plano de ação mostraram-se eficazes no estímulo à consciência fonológica das crianças. A professora da turma já havia introduzido conteúdos relacionados a rimas e adivinhas, o que motivou a escolha dessas atividades, pois dialogavam com a proposta pedagógica em andamento. As atividades foram planejadas de forma lúdica, divertida e prazerosa, promovendo o envolvimento das crianças ao mesmo tempo em que estimulavam seu desenvolvimento linguístico. Foi observado o progresso das crianças ao longo das semanas, especialmente no que diz respeito à identificação de rimas, ao reconhecimento dos sons iniciais das palavras e à ampliação do vocabulário, de maneira espontânea e significativa.

A execução do plano de ação possibilitou observar de forma concreta os efeitos das estratégias adotadas no contexto educacional. As atividades propostas foram aplicadas conforme o cronograma estabelecido e contaram com a participação ativa dos alunos.

Durante a realização das atividades, verificaram-se os seguintes resultados:

- Engajamento dos alunos: Todas as crianças da turma demonstraram interesse e envolvimento, principalmente em atividades lúdicas como os jogos de memória, recorte e colagem, adivinhas e separação silábica.
- Desenvolvimento de habilidades: Foi possível notar avanços na leitura, escrita e na consciência fonológica, especialmente na identificação de rimas, separação de sílabas e construção de palavras.
- Interação e socialização: As dinâmicas em grupo favoreceram o trabalho colaborativo, o respeito ao turno de fala e o estímulo ao raciocínio verbal.

As leituras dos poemas possibilitaram o contato com uma linguagem literária rica em recursos sonoros como rimas, aliterações e ritmo, favorecendo o reconhe-

cimento e a valorização dos sons presentes nas palavras. A proposta oportunizou momentos de encantamento com a linguagem, ao mesmo tempo em que ampliou o repertório linguístico dos alunos e estimulou a consciência sobre a sonoridade da fala.

O desenvolvimento do Plano de Ação voltado para o trabalho com os aspectos sonoros da linguagem foi significativamente enriquecido pelo uso da obra *Bichonário*, de Nilson José Machado. Embora o livro não tenha sido utilizado como instrumento investigativo, sua presença na prática pedagógica contribuiu de forma expressiva para potencializar as experiências de escuta, oralidade e sensibilização fonológica com as crianças.

A análise das interações e produções orais das crianças evidenciaram avanços importantes. Observou-se maior atenção aos sons das palavras, repetição espontânea de trechos rimados, tentativas de criação de rimas e maior envolvimento nas brincadeiras linguísticas propostas após as leituras. Isso indica que o contato frequente com textos poéticos, especialmente os de caráter lúdico e bem estruturados como os de Machado, contribui positivamente para o desenvolvimento dos aspectos sonoros da linguagem, um dos fundamentos da consciência fonológica, essencial na educação infantil. Nesse contexto, o *Bichonário* foi incorporado como recurso didático complementar às atividades planejadas. Contudo, também foram identificados alguns desafios:

- Alguns alunos apresentaram dificuldades no reconhecimento de sílabas e no pareamento de palavras, exigindo reforço e acompanhamento individual.
- Em determinadas atividades, o tempo previsto precisou ser estendido para que todos pudessem finalizar com qualidade.

Com base nas observações feitas, conclui-se que o plano de ação cumpriu seus objetivos de forma satisfatória. As atividades e jogos propostos foram adequados ao nível de desenvolvimento da turma e proporcionaram avanços significativos até os alunos que se encontravam com grandes dificuldades foi observado de forma notória o desenvolvimento destes.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo demonstrar a importância da consciência fonológica no processo de alfabetização na Educação Infantil, evidenciando como atividades lúdicas favorecem significativamente esse desenvolvimento. Com base na fundamentação teórica e na aplicação de um plano de ação, foi possível comprovar que estratégias bem planejadas, como jogos de rimas, adivinhas, e leituras rimadas promovem avanços concretos na linguagem oral e escrita das crianças.

Foram propostas atividades de forma coerente com a faixa etária e realidade da turma, respeitando os conhecimentos prévios e o contexto escolar. Foi notório o progresso das crianças quanto à identificação de rimas, sons iniciais e ampliação do vocabulário. Observou-se maior interesse e participação ativa nas atividades, indicando o sucesso da proposta.

Além disso, desenvolver e aplicar este plano de ação foi uma experiência enriquecedora para a minha formação enquanto professora. Na condição de responsável direta por sua execução, pude vivenciar concretamente os desafios e as conquistas do processo de alfabetização na Educação Infantil, observar o envolvimento das crianças, os avanços na consciência fonológica e o impacto positivo das atividades lúdicas reforçou em mim a importância de uma prática pedagógica intencional, planejada e sensível às necessidades dos alunos. Esta vivência proporcionou-me aprendizagens significativas, desde o aprimoramento das estratégias de ensino até o fortalecimento do meu olhar atento e acolhedor sobre cada criança. Com este trabalho, reafirmei o valor do lúdico como ferramenta essencial na construção do conhecimento e fortaleci o meu compromisso com uma educação de qualidade, centrada no desenvolvimento integral da criança.

Conclui-se, portanto, de forma assertiva, que, o desenvolvimento da consciência fonológica é essencial no processo de alfabetização, e que práticas pedagógicas lúdicas são ferramentas eficazes para alcançar esse objetivo. O plano de ação aplicado comprovou que é possível unir aprendizagem e prazer, garantindo o protagonismo da criança no processo educativo. Espera-se que este estudo contribua com a prática docente e incentive a valorização da ludicidade na alfabetização inicial.

REFERÊNCIAS

ADAMS, Marilyn Jager. **A consciência fonológica no processo de alfabetização**. Tradução: Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BATISTA, Mônica. Apropriação da Linguagem Escrita na Educação Infantil. *Em*: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro; COSTA VAL, Maria da Graça (Orgs.). **Glossário Ceale: Termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores**. Belo Horizonte: Faculdade de Educação/UFMG, 2014.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

MONTUANI, D. F. B.; SOUZA, M. J. F. **Jogos de Alfabetização**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2023.

MORAIS, Artur Gomes. **Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

MORAIS, Artur Gomes de; OTHERS. **Consciência fonológica e aprendizagem da leitura: implicações pedagógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

SILVA, Alexsandro. Jogos de Alfabetização. *IN*: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro; COSTA VAL, Maria da Graça (Orgs.). **Glossário Ceale: Termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores**. Belo Horizonte: Faculdade de Educação/UFMG, 2014.

SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento. *IN*: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro; COSTA VAL, Maria da Graça; (Orgs.). **Glossário Ceale: Termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores**. Belo Horizonte: Faculdade de Educação/UFMG, 2014.

SOARES, Magda Becker. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.